

CONVERGÊNCIA DE ATRIBUTOS DE DIÁSPOROS ZOOCÓRICOS DE ESPÉCIES ARBÓREAS EM MANCHAS FLORESTAIS NA SERRA DO SUDESTE, RS

Introdução

A estrutura e dinâmica de uma comunidade florestal estão relacionadas à sua composição, a qual depende da capacidade de dispersão de diásporos de cada espécie. Atributos de diásporos são atributos funcionais que respondem diretamente ao agente dispersor. Assim, comportamento de animais frugívoros pode influenciar os padrões espaciais de dispersão de sementes, e consequentemente a estrutura da comunidade de plantas. Observa-se convergência quando a variação de atributos médios, entre comunidades, associar-se com fatores ambientais.

Objetivo

Neste trabalho verificamos (1) se há convergência de atributos de diásporos de árvores zoocóricas em relação à abertura de dossel em manchas florestais e (2) se há, quais os atributos que maximizam a convergência e como estão relacionados ao gradiente de abertura de dossel.

Materiais e Métodos

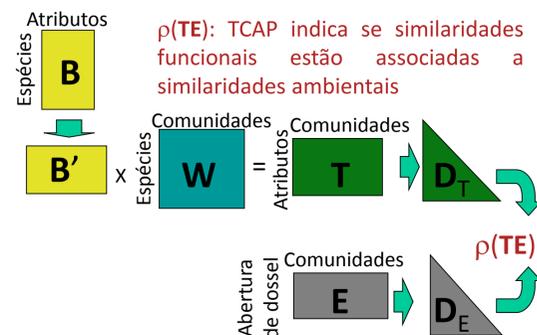
O trabalho foi desenvolvido em Santana da Boa Vista, na região da Serra do Sudeste do Rio Grande do Sul (Fig. 1). A região está inserida no bioma Pampa, e a vegetação é formada por mosaicos de campo e floresta com *Araucaria angustifolia*.



Figura 1: Paisagem da área de estudo, ilustrando as manchas florestais estabelecidas em campo nativo pastejado, na Serra do Sudeste, RS, Brasil.

Indivíduos arbóreos de 15-100 cm de altura foram registrados e identificados ao nível de espécie em 40 parcelas (~4.5 m²) distribuídas ao longo de um gradiente de abertura de dossel em manchas florestais. Dados de atributos de diásporos das espécies registradas foram obtidos da literatura e de medições em herbário ou em campo. Os atributos levantados foram: tamanho de fruto, cor de fruto, tamanho de semente e número de sementes por diásporo. A abertura de dossel foi obtida através de fotografias hemisféricas e foi considerada um indicador do tipo de habitat para o dispersor.

Para avaliar o padrão de convergência de atributos (TCAP), utilizou-se a análise funcional proposta por Pillar *et al.* (2009). O método baseia-se na correlação entre as matrizes de distâncias de valores médios de atributos por comunidade e de abertura de dossel por comunidade ($\rho(TE)$). TCAP é explorado através de análise de coordenadas principais (PCoA).



Resultados

Os atributos que maximizaram a convergência foram: tamanho de fruto, cor de fruto preta e vermelha e número de sementes por diásporo. Para esses atributos, o padrão de convergência em relação à abertura de dossel foi significativo: $\rho(TE) = 0.51$, $P = 0.04$. A PCoA revelou que tamanho de fruto, frequência de frutos pretos e vermelhos e número de sementes foram maiores em áreas de interior florestal (Fig. 2). Os atributos selecionados são típicos de frutos ornitocóricos – tamanho grande e cores chamativas.

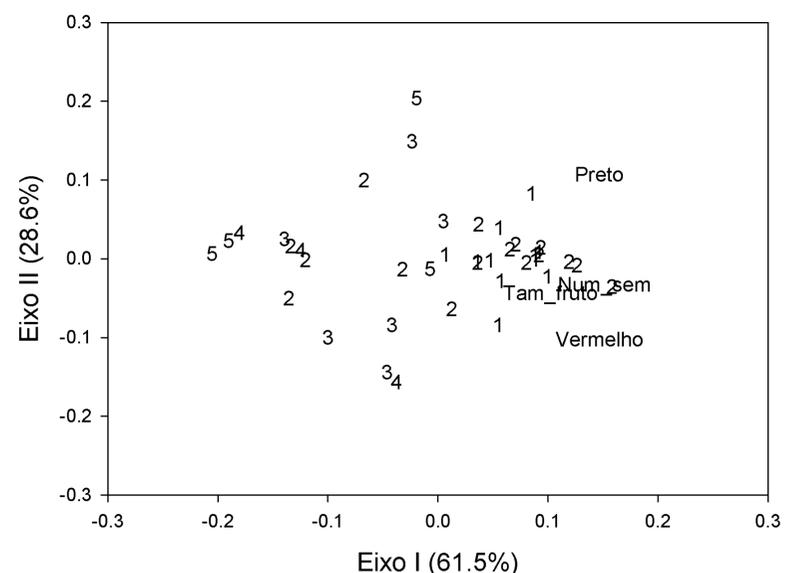


Figura 2: Diagrama de ordenação de PCoA de comunidades de plântulas de espécies arbóreas descritas pelos valores médios de seus atributos de diásporos. As comunidades são representadas por classes de abertura de dossel: (1)- 0 a 10%, (2)- 10 a 20%, (3)- 20 a 35%, (4)- 35 a 50%, (5)- maior que 50%. Atributos de diásporos: Tam_fruto: tamanho de fruto; Num_sem: número de sementes por diásporo; Preto: cor de fruto preta; Vermelho: cor de fruto vermelha.

Conclusões

As comunidades estudadas apresentaram um padrão de convergência de atributos associado à abertura de dossel. É provável que as áreas mais fechadas tenham maior uso por aves dispersoras especialistas. Esse estudo possibilita o entendimento da interação entre diásporo e dispersor, e consequentemente, da dinâmica da comunidade.